

Salvador Sobral - Todos Os Homens São Maricas Quando Estão Com Gripe

tom:

C

C

Pachos na testa, terço na mão, uma botija
 F
 Chá de limão, zaragatoas, vinho com mel
 G7
 Três aspirinas, creme na pele
 C
 Dói-me a garganta, chamo a mulher
 B
 Ai Lurdes, Lurdes, que vou morrer
 Em
 Mede-me a febre, olha-me a goela
 G7
 Cala os miúdos, fecha a janela
 C
 Não quero canja, nem a salada
 F D G
 Ai Lurdes, Lurdes, não vales nada, se tu sonhasses

C
 Como me sinto, já vejo a morte, nunca te minto
 F
 Já vejo o inferno, chamas diabos, anjos estranhos
 G7
 Cornos e rabos, vejo os demónios
 C
 Nas suas danças, tigres sem listas

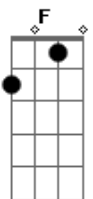
B
 Bodes de tranças, choros de corujas
 Em
 Risos de grilo, ai Lurdes, Lurdes
 G7
 Que foi aquilo, não é a chuva
 C
 No meu postigo, ai Lurdes, Lurdes
 F D G
 Fica comigo, não é o vento, a cirandar

C
 Nem são as vozes, que vêm do mar, não é o pingo
 F
 De uma torneira, põe-me a santinha, à cabeceira
 G7
 Compõe-me a colcha, fala ao prior
 C
 Pousa o Jesus, no cobertor
 B
 Chama o doutor, passa a chamada
 Em
 Ai Lurdes, Lurdes, nem dás por nada
 G7
 Faz-me tisanas, e pão de ló
 C
 Não te levantes, que fico só
 F D G
 Aqui sózinho, a apodrecer, ai Lurdes, Lurdes
 C G C
 Que vou morrer

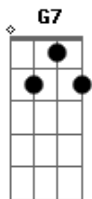
Acordes



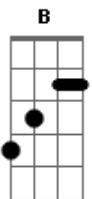
© ukulele-chords.com



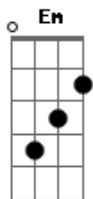
© ukulele-chords.com



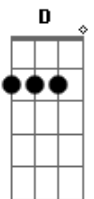
© ukulele-chords.com



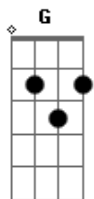
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com